

Cálculo Diferencial e Integral I

LEE, LEIC-T, LEGI e LERC - 2º semestre - 2012/2013

3 de Junho de 2013 - 9 horas

I (11 val.)

1. (5,0 val.) Determine o valor dos integrais:

$$(i) \int_1^2 \sqrt{x} \ln x \, dx \quad (ii) \int_1^2 \frac{x+3}{(9-x^2)(1+x^2)} \, dx$$

Resolução. (i) Primitivando por partes $\sqrt{x} \ln x$,

$$P(\sqrt{x} \ln x) = \frac{2x^{\frac{3}{2}}}{3} \ln x - P\left(\frac{2x^{\frac{3}{2}}}{3} \frac{1}{x}\right) = \frac{2x^{\frac{3}{2}}}{3} \ln x - \frac{4x^{\frac{3}{2}}}{9}$$

e pela fórmula de Barrow tem-se finalmente

$$\int_1^2 \sqrt{x} \ln x \, dx = \left[\frac{2x^{\frac{3}{2}}}{3} \ln x - \frac{4x^{\frac{3}{2}}}{9} \right]_1^2 = \frac{1}{9} (12\sqrt{2} \ln(2) - 8\sqrt{2} + 4)$$

(ii) A função integranda é uma função racional que se decompõe em fracções simples

$$\begin{aligned} \int_1^2 \frac{x+3}{(9-x^2)(1+x^2)} \, dx &= \int_1^2 \frac{1}{(3-x)(1+x^2)} \, dx = A \int_1^2 \frac{1}{3-x} \, dx + \int_1^2 \frac{Bx+C}{x^2+1} \, dx = \\ &= A [\ln(3-x)]_1^2 + B/2 [\ln(x^2+1)]_1^2 + C [\operatorname{arctg} x]_1^2. \end{aligned}$$

A determinação das constantes A, B, C é feita pelo método dos coeficientes indeterminados já que

$$1 = A(x^2+1) + (Bx+C)(3-x),$$

i.e

$$1 = (A-B)x^2 + (3B-C)x + A+3C,$$

vindo que

$$\begin{cases} A - B = 0 \\ 3B - C = 0 \\ A + 3C = 1. \end{cases}$$

Obtém-se $A = 1/10$, $B = 1/10$, $C = 3/10$, e conclui-se que:

$$\begin{aligned} \int_1^2 \frac{x+3}{(9-x^2)(1+x^2)} dx &= \frac{1}{10} [\ln(3-x)]_1^2 + \frac{1}{20} [\ln(x^2+1)]_1^2 + \frac{3}{10} [\arctg x]_1^2 \\ &= \frac{1}{10} \left(-\ln(2) + \frac{1}{2} \ln(5/2) + 3 \arctg 2 - \frac{3\pi}{4} \right). \end{aligned}$$

■

2. (3,5 val.) Considere a função $F :]-1, +\infty[\rightarrow \mathbb{R}$

$$F(x) = \int_0^x x f(t) dt.$$

em que $f :]-1, +\infty[\rightarrow \mathbb{R}$ é uma função contínua

i) A função F é diferenciável em $] - 1, +\infty[$? Defina a função derivada de F .

ii) Sendo $f :]-1, +\infty[\rightarrow \mathbb{R}$,

$$f(t) = \frac{1}{(2+t)\sqrt{t+3}},$$

determine $F(1)$ utilizando a substituição $t+3 = u^2$.

Resolução.

- i) A função $\int_0^x f(t) dt$ é um integral indefinido de uma função contínua em $] - 1, +\infty[$ e portanto diferenciável em $] - 1, +\infty[$, pelo Teorema Fundamental do Cálculo. Como $F(x) = x \int_0^x f(t) dt$, resulta do produto de funções diferenciáveis em $] - 1, +\infty[$ e é, também, diferenciável em $] - 1, +\infty[$. A sua derivada é dada por:

$$F'(x) = \int_0^x f(t) dt + x f(x).$$

pela regra da derivada do produto e pelo Teorema Fundamental do Cálculo.

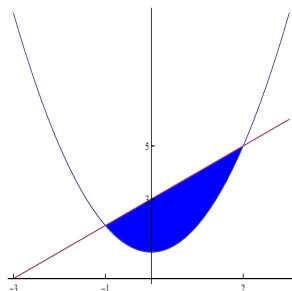
ii) $F(1) = \int_0^1 \frac{1}{(2+t)\sqrt{t+3}} dt$. Integrando por substituição, usando a mudança de variável, $t+3 = u^2$, tem-se

$$\begin{aligned} \int_0^1 \frac{1}{(t+2)\sqrt{t+3}} dt &= \int_{\sqrt{3}}^2 \frac{2u}{u(u^2-1)} du = \int_{\sqrt{3}}^2 \frac{2}{(u^2-1)} du = \\ &= \int_{\sqrt{3}}^2 \frac{1}{(u-1)} - \frac{1}{(u+1)} du = \left[\ln \left(\frac{u-1}{u+1} \right) \right]_{\sqrt{3}}^2 = \ln \left(\frac{1}{3} \right) - \ln \left(\frac{\sqrt{3}-1}{\sqrt{3}+1} \right). \end{aligned}$$

3. (2,5 val.) Determine a área da região plana $D \subset \mathbb{R}^2$ limitada pelas curvas

$$y = x^2 + 1, \quad y = x + 3.$$

Resolução.



Estabelecendo $x^2 + 1 = x + 3$ tem-se $x = -1$ ou $x = 2$, assim a área da região D é dada por:

$$\int_{-1}^2 x + 3 - (x^2 + 1) dx.$$

Tem-se, pela fórmula de Barrow, que

$$\int_{-1}^2 -x^2 + x + 2 dx = \left[-\frac{x^3}{3} + \frac{x^2}{2} + 2x \right]_{-1}^2 = \frac{10}{3}.$$

II (8 val.)

1. (4,0 val.) Analise a natureza das séries e, em caso de convergência, determine a soma de uma delas:

$$(i) \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{\sqrt{n^3 + n}}{2 + n^2} \quad (ii) \sum_{n=1}^{+\infty} n \log\left(1 + \frac{1}{n}\right) \quad (iii) \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{\pi^{n-1} + 3^{n+1}}{2^{2n}}$$

Resolução.

- i) Considerem-se as sucessões $a_n = \frac{\sqrt{n^3 + n}}{2 + n^2}$ e $b_n = \frac{\sqrt{n^3}}{n^2} = \frac{1}{n^{\frac{1}{2}}}$. Tem-se

$$\lim \frac{a_n}{b_n} = \lim \frac{\frac{\sqrt{n^3 + n}}{2 + n^2}}{\frac{\sqrt{n^3}}{n^2}} = \lim \frac{1 + 1/\sqrt{n}}{2/n^2 + 1} = 1 \in \mathbb{R}^+.$$

Do critério de comparação as séries $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$ e $\sum_{n=1}^{\infty} b_n$ têm a mesma natureza. Como a série $\sum_{n=1}^{\infty} b_n$ é uma série de Dirichlet divergente, $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^p}$ com $p = 1/2 \leq 1$, a série $\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{\sqrt{n^3 + n}}{2 + n^2}$ é também divergente.

- ii) Uma vez que $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(x+1)}{x} = 1$, tem-se

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} n \ln\left(1 + \frac{1}{n}\right) = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{\ln\left(1 + \frac{1}{n}\right)}{\frac{1}{n}} = 1 \neq 0$$

A série

$$\sum_{n=1}^{+\infty} n \log\left(1 + \frac{1}{n}\right)$$

é divergente, pois não satisfaz a condição necessária para a convergência de séries.

- iii)

$$\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{\pi^{n-1} + 3^{n+1}}{2^{2n}} = \frac{1}{\pi} \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{\pi^n}{4^n} + 3 \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{3^n}{4^n} = \frac{1}{\pi} \sum_{n=1}^{+\infty} \left(\frac{\pi}{4}\right)^n + 3 \sum_{n=1}^{+\infty} \left(\frac{3}{4}\right)^n$$

As séries $\sum_{n=1}^{+\infty} \left(\frac{\pi}{4}\right)^n$ e $\sum_{n=1}^{+\infty} \left(\frac{3}{4}\right)^n$ são duas séries geométricas convergentes, de razão $R = \frac{\pi}{4} < 1$ (resp. $R = \frac{3}{4} < 1$). A soma da série é

$$\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{\pi^{n-1} + 3^{n-1}}{2^{2n}} = \frac{1}{\pi} \frac{\frac{\pi}{4}}{1 - \frac{\pi}{4}} + 3 \frac{\frac{3}{4}}{1 - \frac{3}{4}} = \frac{1}{4 - \pi} + 9.$$

■

2. (3,0 val.) Considere a série de potências

$$\sum_{n=1}^{+\infty} a_n (2+x)^n$$

- i) Sendo $a_n = \frac{1}{(n+1)(n+2)(n+3)}$ determine o maior intervalo aberto de \mathbb{R} onde a série de potências é absolutamente convergente.
- ii) Sendo $a_n = 3^{-n}$ determine, quando possível, a soma da série de potências.

Resolução.

(i) Tem-se para o raio de convergência

$$r = \lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{a_n}{a_{n+1}} \right| = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{\frac{1}{(n+1)(n+2)(n+3)}}{\frac{1}{(n+2)(n+3)(n+4)}} = 1$$

A série $\sum_{n=1}^{+\infty} a_n (2+x)^n$ converge absolutamente se $|x+2| < 1$ i.e $-3 < x < -1$ e diverge em $\mathbb{R} \setminus [-3, -1]$. Assim $]-3, -1[$ é o maior intervalo aberto onde a série de potências converge absolutamente.

(ii) Para a série

$$\sum_{n=1}^{+\infty} 3^{-n} (2+x)^n,$$

é uma série de geométrica convergente sse $\left| \frac{2+x}{3} \right| < 1$, i.e. $x \in]-5, 1[$. A soma da série é

$$\sum_{n=1}^{+\infty} \left(\frac{2+x}{3} \right)^n = \frac{\frac{2+x}{3}}{1 - \frac{2+x}{3}} = \frac{2+x}{1-x}.$$

▪

III (2 val.)

1. (2,0 val.) Seja $a \in]x_1, x_2[= I \subset \mathbb{R}$ e a função $f : I \rightarrow \mathbb{R}$ indefinidamente diferenciável. Mostre que se existir $k > 0$ tal que para $x \in I$

$$|f^{(n)}(x)| \leq k^n, \quad n \in \mathbb{N},$$

a série $\sum_{n=0}^{+\infty} \frac{f^{(n)}(a)}{n!} (x-a)^n$ em cada $x \in I$ converge para $f(x)$.

Resolução. Sendo função $f : I \rightarrow \mathbb{R}$ indefinidamente diferenciável, da fórmula de Taylor, tem-se

$$f(x) = P_n(x) + R_n(x), \quad x \in I$$

em que

$$P_n(x) = f(a) + f'(a)(x-a) + \dots + \frac{f^{(n)}(a)(x-a)^n}{n!}$$

$$R_n(x) = \frac{f^{(n+1)}(c)(x-a)^{n+1}}{(n+1)!} \quad c \in]a, x[$$

Ora

$$|R_n(x)| \leq \frac{k^{n+1}(x-a)^{n+1}}{(n+1)!}$$

e como $\frac{b^n}{n!} \rightarrow 0$, com $b = k(x-a) \in \mathbb{R}$, tem-se para cada $x \in I$

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} R_n(x) = 0$$

e

$$f(x) = \sum_{n=0}^{+\infty} \frac{f^{(n)}(a)}{n!} (x-a)^n.$$

▪